



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DO
FÓRUM DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP**

Processo nº 1021965-45.2017.8.26.0576

BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, já qualificado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em epígrafe, ajuizada por **CGS CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA.**, **CGS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA EPP.** e **CONTENGE CONSTRUÇÕES LTDA ME**, vem, respeitosamente, por seu advogado, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao r. despacho de “fls. 4148/4149” informar que a conta corrente da Recuperanda encontra-se devidamente desbloqueada.

Termos em que,
Pede deferimento.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2018.

ALFREDO ZUCCA NETO
OAB/SP 154.694

1.	GLOSSÁRIO.....	2
2.	IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO, ADESÃO AO GRUPO DE CONSÓRCIO E OBRIGAÇÕES DECORRENTES.....	4
4.	NATUREZA JURÍDICA DO CONTRATO.....	4
5.	CONSÓRCIO.....	5
6.	CONSORCIADO.....	5
7.	O CONSÓRCIO VOLVO.....	5
8.	GRUPO DE CONSÓRCIO.....	6
9.	CONSTITUIÇÃO DO GRUPO.....	6
10.	ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	7
11.	ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.....	8
12.	DISPOSIÇÕES COMUNS À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.....	10
13.	DO BEM.....	10
14.	SUBSTITUIÇÃO DO BEM POR OPÇÃO DO CONSORCIADO NÃO CONTEMPLADO.....	10
15.	FUNDO COMUM.....	11
16.	FUNDO DE RESERVA.....	11
17.	REMUNERAÇÃO DO CONSÓRCIO VOLVO.....	12
18.	PAGAMENTOS DEVIDOS.....	12
19.	VENCIMENTO DA PRESTAÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO.....	14
20.	PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO EM ATRASO.....	14
21.	DIFERENÇA DE PRESTAÇÃO.....	15
22.	ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO E DO SALDO DEVEDOR.....	15
23.	CONTEMPLAÇÃO.....	16
24.	CONTEMPLAÇÃO POR SORTEIO.....	16
25.	CONTEMPLAÇÃO POR LANCE.....	17
26.	CANCELAMENTO DE CONTEMPLAÇÃO.....	18
27.	CONSORCIADO EXCLUÍDO, DEVOLUÇÃO DO CRÉDITO PARCIAL E READMISSÃO DE CONSORCIADO EXCLUÍDO.....	18
28.	CRÉDITO E A FORMA DA SUA UTILIZAÇÃO.....	21
29.	INDICAÇÃO DO BEM E PAGAMENTO AO FORNECEDOR.....	22
30.	GARANTIAS PARA UTILIZAR O CRÉDITO.....	24
31.	UTILIZAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO GRUPO.....	25
32.	ENCERRAMENTO DO GRUPO.....	25
33.	SEGURO PESSOA CHAVE.....	26
34.	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	26
35.	FORO.....	27

18 OUT 2018

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
 Registro de Títulos e Documentos
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
 Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



REGULAMENTO GERAL PARA CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DE GRUPO DE CONSÓRCIO VINCULADO AO PREÇO DO BEM ADMINISTRADO PELA VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

29.5573
115553

Este Regulamento Geral para Constituição e Funcionamento de Grupo de Consórcio Vinculado ao Preço do Bem tem a finalidade de disciplinar as regras que definem a constituição e o funcionamento de **Grupos de Consórcio** administrados pelo **Consórcio Volvo**.

Desde sua admissão no **Grupo**, o **Consoiciado** assumirá a condição de titular dos direitos e obrigações definidos neste **Regulamento**.

1. GLOSSÁRIO

1.1. Os termos e as expressões mencionadas neste **Regulamento**, no plural ou singular, terão as definições estabelecidas a seguir:

18 OUT 2016

- a) **“Alienação Fiduciária”**: é o instituto jurídico através do qual o **Consoiciado Contemplado** transfere a propriedade resolúvel e a posse indireta do **Bem** ao **Consórcio Volvo** como forma de assegurar o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo **Consoiciado Contemplado** no âmbito do **Contrato**, inclusive a de pagamento tempestivo das **Prestações Mensais**. Cumprindo as suas obrigações, o **Consoiciado Contemplado** terá a propriedade e posse plena do **Bem**;
- b) **“Aplicação Financeira”**: Tratam-se das aplicações que podem ser realizadas pelo **Consórcio Volvo**, nos termos do Parágrafo 2º do art. 6º da Circular do **BACEN** nº 3.432, de 03 de fevereiro de 2009, conforme alterada, durante o período compreendido entre a data de disponibilização do **Crédito** ao **Consoiciado Contemplado** até a efetiva utilização pelo mesmo;
- c) **“Assembleia Geral Extraordinária”**: é a reunião dos **Consoiciados Ativos** em caráter extraordinário;
- d) **“Assembleia Geral Ordinária”**: é a reunião mensal dos **Consoiciados** para realização de **Contemplação**, atendimento dos **Consoiciados** e prestação de informações sobre o **Grupo de Consórcio**;
- e) **“BACEN”**: é o Banco Central do Brasil, autarquia federal, responsável pela normatização, coordenação, supervisão, fiscalização e controle das atividades do sistema de consórcio, nos termos do artigo 6º da Lei nº 11.795, de 08 de outubro de 2008, conforme alterada (**“Lei do Consórcio”**);
- f) **“Bem”**: é o bem móvel escolhido pelo **Consoiciado** no ato do preenchimento da **Proposta de Adesão** que poderá constituir-se em um bem ou conjunto de bens móveis, novos ou usados. O **Bem** também será utilizado como referencial para a atualização do **Crédito** e das **Prestações**;
- g) **“Bem Substituto”**: é o bem, escolhido pela **Assembleia Geral Extraordinária** ou pelo **Consoiciado Não Contemplado**, em substituição ao **Bem**, conforme as hipóteses autorizadas neste **Regulamento**;
- h) **“Cota”**: é a fração ideal com que cada **Consoiciado** participa no **Grupo** e é identificada por um número;
- i) **“Consórcio Volvo”**: É a Volvo Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado, integrante da Volvo Financial Services, com sede na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, Prédio 160, Bairro CIC, CEP 81.260-900, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 74.118.381/0001-44;
- j) **“Consoiciado”**: é a pessoa física ou jurídica que integra o grupo e assume a obrigação de contribuir para o atingimento integral dos objetivos do grupo do qual participa;

- k) "**Consoiciado Ativo**": é o **Consoiciado** que mantém vínculo obrigacional com o **Grupo** perante o **Consoício Volvo**, exceto os **Consoiciados Não Contemplados Inadimplentes** e os **Consoiciados Excluídos**;
- l) "**Consoiciado Contemplado**": é o **Consoiciado Ativo** que, por sorteio ou **Lance**, adquiriu o direito de utilizar o **Crédito**;
- m) "**Consoiciado Contemplado Inadimplente**": É o **Consoiciado Contemplado** que utilizou ou não o **Crédito** e que deixou de pagar uma **Prestação** ou montante equivalente em percentual;
- n) "**Consoiciado Não Contemplado**": é o **Consoiciado** que ainda não adquiriu o direito de utilizar o **Crédito**;
- o) "**Consoiciado Não Contemplado Inadimplente**": é o **Consoiciado** que não realizou o pagamento de 1 (uma) ou mais parcelas na data do vencimento, mas ainda não foi excluído do **Grupo**;
- p) "**Consoiciado Excluído**": é o **Consoiciado Não Contemplado** que deixa de participar do **Grupo**, seja por desistência voluntária ou por deixar de pagar 02 (duas) ou mais **Prestações**, consecutivas ou alternadas, conforme estipulado adiante neste Regulamento;
- q) "**Contemplação**" ou "**Contemplado**": é a atribuição ao **Consoiciado Ativo** do direito de utilizar o **Crédito** para compra de um Bem, bem como o direito de restituição do **Crédito Parcial** no caso dos **Consoiciados Excluídos**;
- r) "**Contrato**": é constituído pela **Proposta de Adesão** juntamente com este Regulamento;
- s) "**Crédito**": é o valor correspondente ao preço do Bem, indicado na **Proposta de Adesão**, vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária** em que ocorrer a **Contemplação**, com os acréscimos decorrentes da **Aplicação Financeira**, que será colocado à disposição do **Consoiciado Contemplado** para a aquisição do Bem;
- t) "**Crédito Parcial**": percentual pago pelo **Consoiciado Excluído** para o **Fundo Comum** do respectivo **Grupo**, em relação ao valor do Bem com as deduções previstas neste Regulamento, e a ser restituído ao **Consoiciado Excluído**;
- u) "**Dia Útil**": significa qualquer dia, exceto sábados, domingos, feriados nacionais e feriados estaduais e municipais vigentes na localidade onde o **Grupo** foi constituído;
- v) "**Diferença de Prestação**": é o valor correspondente à variação, a maior ou a menor (i) da **Prestação** em razão da modificação do valor do Bem ou (ii) do saldo do **Fundo Comum** identificado de uma **Assembleia Geral Ordinária** para outra em razão da alteração do preço do Bem durante o referido período ou (iii) por ter o **Consoiciado** pago **Prestação** de valor a menor ou a maior;
- w) "**Fundo Comum**": é a soma de importâncias recolhidas pelos **Consoiciados** que se destinam às **Contemplaões**;
- x) "**Fundo de Reserva**": é o percentual mensal devido pelos **Consoiciados** e calculado sobre o valor do bem, para composição do fundo financeiro do **Grupo**, que poderá ser utilizado para situações definidas neste Regulamento;
- y) "**Grupo de Consoício**" ou "**Grupo**": é a sociedade de fato constituída pelos **Consoiciados** com o objetivo de possibilitar a cada um, através da contribuição de todos, o recebimento de um **Crédito** para aquisição de Bem(ns);
- z) "**Lance**": é a antecipação de **Prestações** ou percentual equivalente, ofertado pelo **Consoiciado** com o objetivo de antecipar sua **Contemplação**;

aa) "**Percentual Ideal Mensal**": percentual de amortização correspondente ao preço do Bem vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária** e que se encontra descrito na **Proposta de Adesão**;

bb) "**Prestação Mensal**" ou "**Prestação**": valor devido pelo **Consociado**, destinado a formação do **Fundo Comum**, do **Fundo de Reserva**, para pagamento da **Taxa de Administração**, da **Taxa de Administração Antecipada** e de demais encargos e despesas previstos no **Contrato**;

cc) "**Proponente**": é a pessoa natural ou jurídica interessada na participação em um **Grupo de Consórcio** administrado pelo **Consórcio Volvo**;

dd) "**Proposta de Adesão**": é o instrumento por meio do qual o **Proponente** apresenta sua proposta ao **Consórcio Volvo** para ingressar em **Grupo de Consórcio** e aderir ao **Regulamento**, nas condições aqui estipuladas;

ee) "**Regulamento**": é o instrumento onde estão definidas as condições gerais de participação em **Grupo de Consórcio** administrado pelo **Consórcio Volvo**;

ff) "**Saldo Devedor**": é o valor total devido pelo **Consociado**, quer para o **Grupo** ou ao **Consórcio Volvo** e compreende as **Prestações** vincendas, vencidas e não pagas com seus devidos encargos, as **Diferenças de Prestações** e quaisquer outras obrigações não pagas na forma prevista no **Contrato**;

gg) "**Taxa de Administração**": é a remuneração paga pelo **Consociado** ao **Consórcio Volvo** pelos serviços que presta na organização e gestão dos interesses do **Grupo**; e

hh) "**Taxa de Administração Antecipada**": é o percentual relativo à **Taxa de Administração**, cobrado antecipadamente do **Consociado** pelo **Consórcio Volvo**, conforme valor indicado na **Proposta de Adesão**, destinado ao pagamento de despesas imediatas vinculadas a venda de **Cotas do Grupo** e a remuneração de representantes e corretores.

2. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE

2.1. A identificação e a qualificação do **Proponente** e as características do **Grupo de Consórcio** estão descritas em mais detalhes na **Proposta de Adesão** que é parte integrante deste **Regulamento** para todos os fins e efeitos de direito.

3. PARTICIPAÇÃO, ADESÃO AO GRUPO DE CONSÓRCIO E OBRIGAÇÕES DECORRENTES

3.1. A solicitação de participação em um **Grupo de Consórcio** dar-se-á mediante o preenchimento e entrega da **Proposta de Adesão** pelo **Proponente** ao **Consórcio Volvo**.

3.2. A adesão do **Proponente** ao **Grupo de Consórcio** fica condicionada, de forma cumulativa: a) ao pagamento da 1ª (primeira) **Prestação Mensal** e b) a realização da 1ª (primeira) **Assembleia Geral Ordinária**.

3.3. Com a adesão do **Proponente** ao **Grupo de Consórcio** e ao **Regulamento**, aperfeiçoar-se-á o **Contrato**. Na hipótese de o **Consórcio Volvo** manifestar-se pela não aceitação da participação do **Proponente** no **Grupo**, o **Consórcio Volvo** restituirá os valores da(s) **Prestação(ões)** eventualmente paga(s) pelo **Proponente**.

3.4. O **Consociado** que for admitido em um **Grupo** já em andamento deverá realizar o pagamento integral das **Prestações** no prazo remanescente para o término do **Grupo** ao qual aderiu.

4. NATUREZA JURÍDICA DO CONTRATO

4.1. O **Contrato** é instrumento plurilateral de natureza associativa, cujo objetivo é a constituição de um **Fundo Comum** para as finalidades previstas neste **Regulamento**, sendo que o mesmo cria vínculo jurídico obrigacional entre os

Consoiciados e o Consórcio Volvo para proporcionar a todos iguais condições de acesso ao mercado de consumo de bens, observados os termos e as condições estabelecidos no **Contrato**. fls. 4208

4.2. O **Contrato** é título executivo extrajudicial, nos termos do parágrafo 6º do artigo 10 da Lei do Consórcio.



4.3. O **Consoiciado Ativo** poderá, a qualquer tempo, transferir o seu **Contrato** e respectiva **Cota** a terceiro ("**Novo Consoiciado**"), mediante: a) anuência expressa do **Consórcio Volvo**; b) aprovação das garantias ofertadas pelo **Novo Consoiciado**, caso o **Consoiciado Ativo** já esteja **Contemplado**; e c) pagamento de uma taxa de cessão para a realização da transferência.

4.4. O **Novo Consoiciado** deverá possuir condição econômica e financeira compatível com o compromisso a ser assumido, demonstrada por meio de documentos hábeis solicitados pelo **Consórcio Volvo**, no momento das análises de crédito, cadastro e da garantia.

5. CONSÓRCIO

18 OUT 2018

5.1. O consórcio é a reunião de pessoas naturais e jurídicas em um grupo, com prazo de duração e número de cotas previamente determinados, promovida por uma administradora com a finalidade de propiciar a seus integrantes, de forma isonômica, a aquisição de bens, por meio de autofinanciamento.

5.2. As regras gerais de organização, funcionamento e de administração valem uniformemente e obrigam o **Consoiciado**, o **Consórcio Volvo** e o **Grupo de Consórcio**.

6. CONSORCIADO

6.1. O consoiciado é a pessoa natural ou jurídica que integra o grupo e assume a obrigação de contribuir para o atingimento integral dos objetivos coletivos estabelecidos por seu grupo.

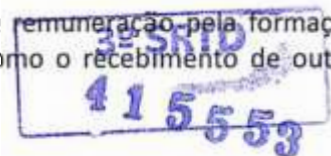
6.2. O **Consoiciado** obriga-se a:

- a) Liquidar integralmente o valor do **Bem**, bem como os demais valores estabelecidos no **Contrato** até a data de encerramento do **Grupo**, em especial aqueles relativos às **Prestações Mensais** nas respectivas datas de vencimento e na periodicidade definida na **Proposta de Adesão**;
- b) Quitar integralmente o **Saldo Devedor** até a data da última **Assembleia Geral Ordinária** do **Grupo** que o **Consoiciado** participar;
- c) Permanecer no **Grupo** até o seu encerramento ou dissolução, na forma definida neste **Regulamento**;
- d) Cumprir com todas as disposições previstas no **Contrato**; e
- e) Manter constantemente atualizado o **Consórcio Volvo** sobre as suas informações cadastrais, em especial o endereço, número de telefone e dados relativos à conta de depósito qualificada na **Proposta de Adesão**, para efeito de comunicação/conhecimento sobre qualquer ato ou fato decorrente do **Contrato**, inclusive para efeitos de negativação de seus nomes perante os Órgãos de Restrição de Crédito, bem como constituição do(s) mesmo(s) em mora na hipótese de não cumprimento das obrigações assumidas no **Contrato**, ficando o **Consoiciado** considerado intimado e/ou citado, independentemente de qualquer maior formalidade, no respectivo endereço indicado na **Proposta de Adesão**.

7. O CONSÓRCIO VOLVO

7.1. O **Consórcio Volvo** trata-se de uma pessoa jurídica cujo principal objeto social está voltado à administração de um grupo de consórcio, constituída sob a forma de sociedade limitada ou anônima. É o gestor dos negócios do **Grupo** e mandatário de seus interesses e direitos.

7.2. O **Consórcio Volvo** tem direito a receber a **Taxa de Administração**, a título de remuneração pela formação, organização e administração do **Grupo de Consórcio** até o seu encerramento, bem como o recebimento de outros valores expressamente previstos no **Contrato**.



7.3. O **Consórcio Volvo** fica obrigado a:

- a) Efetuar o controle diário da movimentação das contas componentes das disponibilidades dos **Grupos de Consórcio**, inclusive os depósitos bancários, com vistas à conciliação dos recebimentos globais, para a identificação analítica por **Grupo de Consórcio** e por **Consortiado Contemplado** cujos recursos relativos ao crédito estejam aplicados financeiramente;
- b) Colocar à disposição dos **Consortiados** na **Assembleia Geral Ordinária**, cópia do seu último balancete patrimonial, remetido ao **BACEN**, bem como cópia das demonstrações financeiras do **Grupo** e ainda, da demonstração das variações nas disponibilidades do **Grupo**, relativas ao período compreendido entre a data da última **Assembleia Geral Ordinária** e o **Dia Útil** anterior, ou do próprio dia da realização da **Assembleia Geral Ordinária** do mês;
- c) Colocar à disposição dos **Consortiados** na **Assembleia Geral Ordinária**, relação completa e atualizada com nome e endereço de todos os **Consortiados** do **Grupo** a que pertençam, fornecendo cópia sempre que solicitado, desde que devidamente autorizada a divulgação dessas informações pelo respectivo **Consortiado**;
- d) Lavrar as atas das **Assembleias Gerais Ordinárias** e das **Assembleias Gerais Extraordinárias**;
- e) Proceder a prestação de contas do **Grupo** quando de seu encerramento que ocorrerá no prazo estabelecido na Cláusula 32.1. deste **Regulamento**;
- f) Arcar com as despesas com auditoria independente das demonstrações financeiras dos **Grupos**.

18 OUT 2010

8. GRUPO DE CONSÓRCIO

8.1. O grupo de consórcio é uma sociedade não personificada constituída por consorciados na data da realização da primeira assembleia geral ordinária, com a finalidade de propiciar a seus integrantes, de forma isonômica, a aquisição de bens, por meio de autofinanciamento.

8.2. O interesse coletivo do **Grupo** prevalece sobre os interesses individuais do **Consortiado**.

8.3. O **Grupo** é constituído com prazo de duração previamente estabelecido, sendo o mesmo autônomo e possui patrimônio próprio que não se confunde com o de outros **Grupos** nem com o do próprio **Consórcio Volvo**.

8.4. Os recursos dos **Grupos** geridos pelo **Consórcio Volvo** serão contabilizados separadamente.

8.5. O **Grupo de Consórcio** será representado pelo **Consórcio Volvo**, em caráter irrevogável e irretroatável, ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, na defesa dos direitos e interesses coletivamente considerados, e para a execução do **Contrato**.

9. CONSTITUIÇÃO DO GRUPO

9.1. O **Grupo** será considerado constituído na data da primeira **Assembleia Geral Ordinária** convocada pelo **Consórcio Volvo**, observado que a convocação só poderá ser feita após assegurada a viabilidade econômico-financeira do **Grupo**, que pressupõe a existência de recursos suficientes, na data da primeira **Assembleia Geral Ordinária**, para a realização de contemplação de todos os participantes, no prazo de duração do **Grupo**.

9.1.1. Os **Grupos** são constituídos com **Créditos** de valores diferenciados, observado que o **Crédito** de menor valor, vigente ou definido na data de constituição do **Grupo**, não pode ser inferior a 50% (cinquenta por cento) do **Crédito** de maior valor.

9.1.2. Para os casos de **Grupos** resultantes da fusão de outros **Grupos**, será admitida diferença superior à estabelecida na cláusula 9.1.1. deste **Regulamento**.

9.1.3. O número de **Cotas** do **Grupo**, fixado na data de sua constituição, não pode ser alterado ao longo de sua duração.

9.2. O percentual de **Cotas** de um mesmo **Consoiciado** em um mesmo **Grupo** em relação ao número máximo de **Cotas** de **Consoiciados** fica limitado a 10% (dez por cento).

9.3. O número da **Cota** e do **Grupo** está indicado na **Proposta de Adesão**.

9.4. O **Grupo de Consórcio** terá o prazo de duração estabelecido na **Proposta de Adesão**, contado da data de realização da primeira **Assembleia Geral Ordinária**.

9.5. O **Grupo** deverá ser constituído no prazo de 90 (noventa) dias corridos contados da data de abertura. Caso isso não ocorra, as importâncias pagas pelos **Proponentes** serão restituídas a partir do primeiro **Dia Útil** seguinte a esse prazo, acrescidos dos rendimentos líquidos provenientes de aplicação financeira, caso existente.

10. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

10.1. A **Assembleia Geral Ordinária** será realizada mensalmente, em convocação única, e destina-se a(o):

- a) Apreciação de contas prestadas pelo **Consórcio Volvo**;
- b) Realização de contemplações do **Consoiciado** e do **Consoiciado Excluído**;
- c) Cancelamento de **Contemplação de Consoiciado Contemplado** que se tornar inadimplente na forma estabelecida no **Contrato**;
- d) Fornecimento aos **Consoiciados** do mesmo **Grupo** de relação com nomes e endereços dos **Consoiciados** que autorizaram a divulgação destas informações; e/ou
- e) Disponibilização aos **Consoiciados** das demonstrações financeiras do respectivo **Grupo**.

10.2. Na 1ª (primeira) **Assembleia Geral Ordinária** do **Grupo**, o **Consórcio Volvo** deverá, dentre outros assuntos:

- a) Comprovar a existência de recursos suficientes para assegurar a viabilidade econômico-financeira do **Grupo**;
- b) Promover a eleição de até 3 (três) **Consoiciados** como representantes do **Grupo**, com mandato não remunerado, não podendo concorrer à eleição: funcionários, sócios, gerentes, diretores e prepostos com poderes de gestão do **Consórcio Volvo** ou das empresas ligadas, promovendo-se nova eleição, na próxima **Assembleia Geral Ordinária**, para substituição dos representantes em caso de renúncia, contemplação, exclusão da participação no **Grupo** ou outras situações que gerarem impedimento, após a ocorrência ou conhecimento do fato pelo **Consórcio Volvo**;
- c) Fornecer todas as informações necessárias para que os **Consoiciados** possam decidir quanto à modalidade de **Aplicação Financeira** mais adequada, bem como sobre a necessidade ou não de conta individualizada para o **Grupo**; e

d) Fornecer os dados relativos à empresa de auditoria independente contratada.

139 SRTD
15553
fls. 4211

10.2.1. No exercício de sua função, os representantes do **Grupo** eleitos na forma da alínea "b)" da Cláusula 10.2. deste **Regulamento** terão, a qualquer tempo, acesso a todos os documentos e demonstrativos pertinentes às operações do **Grupo**, podendo solicitar informações e representar contra o **Consórcio Volvo** na defesa dos interesses do **Grupo**, perante o órgão regulador e fiscalizador.

10.3. O **Consoiciado** outorga poderes ao **Consórcio Volvo** para representá-lo na **Assembleia Geral Ordinária**, quando ausente, podendo assinar lista de presença, votar e deliberar sobre as matérias pertinentes e praticar todos os atos necessários ao fiel cumprimento deste mandato.

10.4. O **Consoiciado** poderá consultar as deliberações tomadas na **Assembleia Geral Ordinária** na página da Internet do **Consórcio Volvo**.

110 OUT 2019

11. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

11.1. Compete à **Assembleia Geral Extraordinária**, por proposta do **Grupo** ou do **Consórcio Volvo**, deliberar sobre:

- a) Substituição do **Consórcio Volvo**, com comunicação da decisão ao **BACEN**;
- b) Fusão do **Grupo de Consórcio** a outro do próprio **Consórcio Volvo**;
- c) Dilação do prazo de duração do **Grupo**, com suspensão ou não do pagamento de **Prestações** por igual período, na ocorrência de fatos que onerem em demasia os **Consoiciados** ou de outros eventos que dificultem a satisfação de suas obrigações;
- d) Dissolução do **Grupo**:
 - I. Na ocorrência de irregularidades no cumprimento das disposições legais relativas à administração do **Grupo de Consórcio** ou das cláusulas estabelecidas no **Contrato**;
 - II. Nos casos de exclusões em número que comprometa a **Contemplação dos Consoiciados** no prazo estabelecido no **Contrato**;
 - III. Na hipótese da descontinuidade de produção do **Bem** referenciado na **Proposta de Adesão**.
- e) Substituição do **Bem**, na hipótese da descontinuidade de produção do **Bem** referenciado na **Proposta de Adesão**;
- f) Suspensão do direito de o **Consoiciado** antecipar o pagamento da **Prestação** vincenda na forma estipulada na Cláusula 22.1. deste **Regulamento** caso haja razões que a recomende;
- g) Quaisquer outras matérias de interesse do **Grupo**, desde que não colidam com as disposições deste **Regulamento** e/ou da legislação e regulamentação em vigor.

11.2. Somente o **Consoiciado Não Contemplado** participará da tomada de decisões em **Assembleia Geral Extraordinária** convocada para deliberar sobre:

- a) Substituição do **Bem** descrito na **Proposta de Adesão** em razão da sua descontinuidade;
- b) Extinção do índice de atualização do valor do **Crédito** e das **Prestações** indicados na **Proposta de Adesão**;
- c) Dissolução antecipada do **Grupo** nas hipóteses tratadas na alínea "d)" da Cláusula 11.1. deste **Regulamento**;
- d) Assuntos de seus interesses exclusivos.

11.3. O **Consórcio Volvo** deverá convocar **Assembleia Geral Extraordinária**, no prazo máximo de 05 (cinco) ^{42 dias} ~~Dias Úteis~~ após o conhecimento da descontinuidade de produção do Bem referenciado na **Proposta de Adesão**, para a deliberação de que trata a alínea "III" do inciso "d)" da Cláusula 11.1. deste **Regulamento**.

11.4. A **Assembleia Geral Extraordinária** devè ser convocada pelo **Consórcio Volvo**, que se obriga a fazê-lo no prazo máximo de 5 (cinco) **Dias Úteis**, contado da data de solicitação de, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos **Consoiciados Ativos do Grupo**.

11.5. Deliberada em **Assembleia Geral Extraordinária** a substituição do Bem, conforme o disposto na alínea "a)" da Cláusula 11.2. do **Regulamento**, serão aplicados os seguintes critérios na cobrança:

a) As **Prestações dos Consoiciados Contemplados**, vincendas ou em atraso, permanecem no valor anterior, sendo atualizadas somente quando houver alteração no preço do **Bem Substituto**;

b) As **Prestações dos Consoiciados Não Contemplados** devem ser calculadas com base no preço do **Bem Substituto** na data da substituição e posteriores alterações, observado que:

I. As **Prestações pagas** devem ser atualizadas, na data da substituição, de acordo com o novo preço, devendo o valor resultante ser somado às **Prestações** devidas ou das mesmas subtraído, conforme o novo preço seja superior ou inferior, respectivamente, ao originalmente previsto na **Proposta de Adesão**; e

II. Tendo sido paga importância igual ou superior ao novo preço vigente na data da **Assembleia Geral Extraordinária**, o **Consoiciado Não Contemplado** tem direito à aquisição, após sua **Contemplação** exclusivamente por sorteio, à devolução da importância recolhida a maior, independentemente de **Contemplação**, na medida da disponibilidade de recursos do **Grupo**.

11.6. No caso de administração especial e/ou liquidação extrajudicial do **Consórcio Volvo**, o conselho diretor ou liquidante nomeado pelo **BACEN**, poderá convocar **Assembleia Geral Extraordinária** para deliberar pela:

a) **Rescisão do Contrato** celebrado com o **Consórcio Volvo**, podendo, ainda, apresentar as condições para nomear e contratar nova administradora, desde que esta satisfaça os requisitos legais e regulamentares;

b) **Proposta de composição** entre os **Grupos**, remanejamento de **Cotas**, dilação ou redução de prazo e de número de **Consoiciados**, revisão de valor de **Prestação** e de outras condições, inclusive indicação de outro bem para referência do **Contrato** e rateio de eventuais prejuízos causados pelo **Consórcio Volvo** sob administração especial ou liquidação.

11.7. Deliberada na **Assembleia Geral Extraordinária** a dissolução do **Grupo**:

a) Em razão da ocorrência de irregularidades no cumprimento das disposições legais relativas à administração do **Grupo** e/ou das condições estabelecidas no **Contrato**, as **Prestações** vincendas e a serem pagas pelos **Consoiciados Contemplados** nas respectivas datas de vencimento, excluída a parcela relativa ao **Fundo de Reserva**, serão reajustadas de acordo com o preço do **Bem** vigente na data da **Assembleia Geral Extraordinária** que deliberou pela dissolução do **Grupo**;

b) Em razão da descontinuidade de produção do **Bem**, deverá ser aplicado o procedimento previsto nas alíneas "a)" e "b)" da Cláusula 11.5. deste **Regulamento**.

11.8. As importâncias recolhidas devem ser restituídas mensalmente, em conformidade com os procedimentos definidos na respectiva **Assembleia Geral Extraordinária**, em igualdade de condições aos **Consoiciados Ativos** e aos **Consoiciados Excluídos**, de acordo com a disponibilidade de caixa, por rateio proporcional ao percentual amortizado do preço do **Bem**, vigente na data da **Assembleia Geral Extraordinária** de dissolução do **Grupo**.

11.9. A representação do **Consortiado Não Contemplado** ausente na **Assembleia Geral Extraordinária** deverá se dar por meio de procuração, a qual deverá conter poderes específicos, constando dentre eles, obrigatoriamente, informações relativas ao dia, hora, local e assuntos a serem deliberados. Tal documento é necessário ainda que o representante do **Consortiado Não Contemplado** ausente seja o próprio **Consórcio Volvo**.

415553
18 OUT 2018

12. DISPOSIÇÕES COMUNS À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

12.1. O **Consórcio Volvo** manterá informado o **Consortiado** quanto a data de realização das **Assembleias Gerais Ordinárias** e das **Assembleias Gerais Extraordinárias**, através de calendário, instrumento ou qualquer meio destinado a esse fim.

12.2. A cada **Cota** corresponderá a 01 (um) voto nas deliberações das **Assembleias Gerais Ordinárias** e das **Assembleias Gerais Extraordinárias**, que serão tomadas por maioria simples.

12.3. Na **Assembleia Geral Ordinária** ou na **Assembleia Geral Extraordinária**:

a) Podem votar os **Consortiados** em dia com o pagamento das **Prestações**, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos; e

b) Se instalará com qualquer número de **Consortiados**, representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, onde as deliberações serão tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, não se computando os votos em branco.

12.4. Para efeito do disposto na alínea "b)" da **Cláusula 12.3.** deste **Regulamento** consideram-se presentes os **Consortiados** que, atendendo as condições de que trata a alínea "a)" da **Cláusula 12.3.** do **Regulamento**, enviarem seus votos por carta, com AR, telegrama ou correspondência eletrônica ao **Consórcio Volvo**.

12.5. Os votos enviados na forma da **Cláusula 12.4.** do **Regulamento** serão considerados válidos, desde que recebidos pelo **Consórcio Volvo** até o último **Dia Útil** que anteceder o dia da realização da **Assembleia Geral Ordinária** ou da **Assembleia Geral Extraordinária**.

13. DO BEM

13.1. O **Bem** é aquele identificado na **Proposta de Adesão** onde o seu valor será reajustado de acordo com o preço fornecido pelo fabricante do **Bem**.

13.2. O **Consortiado Contemplado** poderá utilizar o **Crédito** para adquirir o **Bem** em qualquer fornecedor, vendedor ou prestador de serviço que melhor lhe convier, desde que atendidas as condições estabelecidas neste **Regulamento**.

14. SUBSTITUIÇÃO DO BEM POR OPÇÃO DO CONSORCIADO NÃO CONTEMPLADO

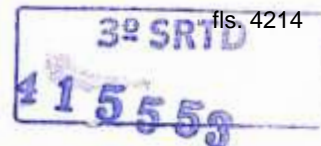
14.1. O **Consortiado Não Contemplado** poderá, em uma única oportunidade, alterar o **Bem** por outro de menor ou maior valor, observadas as seguintes condições, de forma cumulativa:

- O **Bem Substituto** pertencer à seguinte categoria: caminhões e ônibus, máquinas e equipamentos de construção, máquinas e equipamentos agrícolas, tratores ou equipamentos rodoviários;
- O **Bem Substituto** deve estar disponível no mercado;
- O **Bem Substituto** ter preço equivalente, no mínimo, à metade do preço do **Bem**;
- O preço do **Bem Substituto** deve ser, pelo menos, igual à importância já paga pelo **Consortiado Não Contemplado** ao **Fundo Comum**;

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



- e) Aprovação do **Bem Substituto** pelo **Consórcio Volvo**; e
- f) O **Bem Substituto** não possa trazer qualquer prejuízo ao **Grupo**.



14.2. A indicação de **Bem Substituto** de menor ou maior valor implicará no recálculo do percentual amortizado mediante comparação entre o preço do **Bem** e o **Bem Substituto**, ficando estabelecido que se o **Bem Substituto**:

- a) For de menor valor, a diferença credora resultante do recálculo será rateada percentualmente e deduzida das **Prestações** vincendas; ou
- b) For de maior valor, a diferença devedora resultante do recálculo será rateada percentualmente e acrescida nas **Prestações** vincendas.

14.3. Não havendo **Saldo Devedor**, o **Consoiciado Não Contemplado** deverá aguardar a sua **Contemplação** por sorteio, ficando responsável pelas diferenças apuradas na forma deste **Regulamento**.



15. FUNDO COMUM

15.1. Considera-se como **Fundo Comum** os recursos do grupo destinados a: a) atribuição de crédito aos consorciados contemplados para aquisição do bem; b) restituição aos consorciados excluídos dos respectivos grupos; e c) pagamentos autorizados na forma estabelecida no regulamento/contrato de consórcio por adesão.

15.2. O **Fundo Comum** é constituído pelo montante de recursos representados por: a) valores pagos pelos **Consoiciados** para esse fim; b) valores correspondentes a multas e juros moratórios destinados ao **Grupo de Consórcio**; e c) rendimentos provenientes de **Aplicação Financeira**, se houver.

15.3. A importância destinada ao **Fundo Comum** sempre corresponderá ao percentual do preço do **Bem** vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária**, sendo esse percentual indicado na **Proposta de Adesão**.

15.4. Os recursos provenientes do **Fundo Comum** serão utilizados para:

- a) Pagamento de preço do **Bem/Bem Substituto** ao **Consoiciado Contemplado** até o montante do **Crédito**;
- b) Devolução das importâncias recolhidas a maior em função da substituição do **Bem**, conforme hipótese autorizada na forma da alínea "a)" da Cláusula 11.2. do **Regulamento**;
- c) Pagamento do **Crédito** em espécie nas hipóteses indicadas neste **Regulamento**;
- d) Restituição aos **Consoiciados Ativos** e aos **Consoiciados Excluídos** por ocasião da **Contemplação**, encerramento ou dissolução do **Grupo**;
- e) Pagamento de despesas descritas na Cláusula 28.8., letra "a" deste **Regulamento** com parte do **Crédito** não utilizado pelo **Consoiciado Contemplado**;
- f) Restituição do valor de **Lance** ao **Consoiciado Contemplado** cuja **Contemplação** tenha sido cancelada por inadimplência;
- g) Pagamento do **Crédito Parcial** ao **Consoiciado Excluído** que venha a ser **Contemplado**, na forma definida na Cláusula 27 deste **Regulamento**.

16. FUNDO DE RESERVA

16.1. O **Fundo de Reserva** será constituído pelos recursos oriundos:

- a) Das importâncias destinadas à sua formação, recolhidas juntamente com a **Prestação Mensal**; e fls. 4215
- b) Dos rendimentos de **Aplicação Financeira** oriundos dos recursos do próprio **Fundo de Reserva**.

16.2. Os recursos do **Fundo de Reserva** serão utilizados, para:

- a) Cobertura de eventual insuficiência de recursos do **Fundo Comum**;
- b) Pagamento de prêmio de seguro para cobertura de inadimplência de **Prestações de Consorciados Contemplados**;
- c) Pagamento de tarifas e despesas bancárias de responsabilidade exclusiva do **Grupo**;
- d) Pagamento de despesas e custos de adoção de medidas judiciais e/ou extrajudiciais com vistas ao recebimento de crédito do **Grupo**;
- e) **Contemplação**, por sorteio, desde que não comprometida a utilização do **Fundo de Reserva** para as finalidades previstas nas alíneas "a)" a "d)" desta Cláusula 16.2.

16.3. A importância destinada ao **Fundo de Reserva** será calculada aplicando-se o percentual indicado na **Proposta de Adesão** sobre o preço do **Bem**.

17. REMUNERAÇÃO DO CONSÓRCIO VOLVO

17.1. A **Taxa de Administração** remunera o **Consórcio Volvo** pela formação, organização e administração do **Grupo** sendo a mesma calculada levando em consideração a aplicação do percentual indicado na **Proposta de Adesão** sobre o preço do **Bem** e sobre os valores a ele transferidos do **Fundo de Reserva**.

17.2. O **Consórcio Volvo** poderá, por ocasião do ingresso do **Consoiciado no Grupo**, cobrar antecipadamente a **Taxa de Administração Antecipada**.

17.2.1. A **Taxa de Administração Antecipada** será descontada proporcionalmente da **Taxa de Administração** total devida durante o prazo de duração do **Grupo**.

17.2.2. Na ocorrência de cobrança ou devolução de **Diferenças de Prestações**, a **Taxa de Administração Antecipada** será cobrada ou compensada.

17.3. Caberá também ao **Consórcio Volvo**:

- a) 50% (cinquenta por cento) dos valores recebidos a título de juros moratórios e multas em virtude de atraso no pagamento das **Prestações**; e
- b) As taxas e/ou reembolsos devidos em razão da solicitação de segunda via de documentos, substituição de garantia, cessão dos direitos e obrigações decorrentes da **Cota**, cobrança e honorários advocatícios na cobrança judicial e extrajudicial, custas e despesas judiciais, administração de recursos não procurados, multa compensatória prevista na alínea "b)" da Cláusula 27.8. deste **Regulamento**, bem como outras taxas e/ou reembolsos previstos no **Contrato**.

18. PAGAMENTOS DEVIDOS

18.1. O **Consoiciado** obriga-se a pagar tempestivamente e mensalmente todas as **Prestações** até o encerramento do **Grupo**.

18.2. O valor de cada uma das **Prestações** é calculado levando em consideração a somatória dos seguintes valores:

- a) Proporção do valor do Bem a ser calculada através da divisão do i) preço total de referência do Bem indicado na Proposta de Adesão e ii) prazo remanescente para o término do Grupo;
- b) Taxa de Administração;
- c) Taxa de Administração Antecipada; e/ou
- d) Fundo de Reserva.



18.3. O percentual destinado ao Fundo Comum, ao Fundo de Reserva, se for o caso, a Taxa de Administração e a Taxa de Administração Antecipada, que compõem o valor da Prestação, poderão ser desiguais.

18.4. O Consorciado estará obrigado, ainda, ao pagamento dos valores a título de:

18 OUT 2010

- a) Prêmios de seguro, se contratado;
- b) Despesas decorrentes de taxas de serviço, emolumentos, inclusão de gravame eletrônico no Sistema Nacional de Gravames, avaliação da(s) garantia(s) e do registro de contrato no Departamento de Transito competente;
- c) Despesas decorrentes da compra e/ou entrega do Bem, por solicitação do Consorciado Contemplado, em praça diversa daquela de constituição do Grupo;
- d) Taxas decorrentes, a pedido do Consorciado, de segunda via de documentos;
- e) Taxa de substituição do Bem objeto de Alienação Fiduciária;
- f) Taxa de cessão de direitos e obrigações decorrentes da Cota de Consorciado;
- g) Taxa de permanência sobre os recursos não procurados pelos Consorciados Ativos, Consorciados Contemplados e Consorciados Excluídos;
- h) Multa compensatória, conforme os valores descritos na Cláusula 27.8. deste Regulamento;
- i) Juros e multa moratória calculados sobre o valor atualizado da(s) Prestação(ões) paga(s) em atraso e de acordo com os percentuais descritos na Cláusula 20.2. deste Regulamento;
- j) Multas de trânsito, tributos, inclusive o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores ("IPVA"), vincendas, vencidas e não pagas, bem como demais encargos incorridos na retomada do Bem objeto de Alienação Fiduciária;
- k) Despesas de cobrança e honorários advocatícios na cobrança judicial ou extrajudicial, bem como das custas judiciais e despesas com execução, além de outras que se façam necessárias;
- l) Tarifa bancária;
- m) Diferença de Prestações conforme as condições previstas na Cláusula 21 deste Regulamento.

18.5. A tabela de valores das taxas mencionadas na Cláusula 18.4. deste Regulamento se encontra disponível na sede do Consórcio Volvo, nos seus canais de atendimento e na página da Internet do Consórcio Volvo.

19. VENCIMENTO DA PRESTAÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

4715353
fls. 4217

19.1. O vencimento da **Prestação Mensal** recairá no 2º (segundo) **Dia Útil** anterior ao da realização da **Assembleia Geral Ordinária**. Caso a **mensalidade** vença em dia não útil no município em que foi constituído o **Grupo**, o vencimento da **Prestação** passará automaticamente para 1º (primeiro) dia útil antecedente. Caso recaia em dia não útil, em município fora da sede da constituição do **Grupo**, o pagamento da **Prestação Mensal** deverá ser antecipado para o dia útil imediatamente anterior.

19.2. Quando da 1ª (primeira) participação do **Conorciado** em **Assembleia Geral Ordinária**, o vencimento será no mesmo dia da referida **Assembleia Geral Ordinária**.

19.3. O **Conorciado** poderá optar pelo pagamento da **Prestação** por meio de débito automático ou boleto bancário, conforme opção escolhida e exercida pelo **Conorciado** na **Proposta de Adesão**.

19.4. Se o **Conorciado** houver assinalado a opção "Débito automático" na **Proposta de Adesão**, fica a instituição financeira ali indicada autorizada a debitar, de forma irrevogável e irretroatável, o valor das **Prestações** na conta corrente ali apontada, inclusive a debitar na aludida conta corrente os valores decorrentes de mora, tarifas e demais despesas aqui previstas, quando exigidas nas datas dos respectivos vencimentos, devendo os valores correspondentes ser disponibilizados ao **Consórcio Volvo**.

18 OUT 2018

19.4.1. Nessa hipótese, os débitos lançados no extrato da conta corrente do **Conorciado** constituem instrumento de quitação das **Prestações**, desde que realizados até a data do vencimento. Eventual falha da instituição financeira em que o **Conorciado** possui conta na realização dos débitos automáticos não dispensará o **Conorciado** do pagamento dos encargos previstos neste **Regulamento**.

19.4.2. É de exclusiva responsabilidade do **Conorciado** verificar se os débitos automáticos estão sendo realizados regularmente e fazer contato com o **Consórcio Volvo** para viabilizar outra forma de pagamento se os débitos não estiverem sendo realizados.

19.4.3. O **Conorciado** obriga-se, ainda, a manter na citada conta corrente saldo disponível para acatar os débitos ora autorizados, estando instruído o **Consórcio Volvo**, também, a realizar os débitos inclusive sobre eventual limite de crédito disponível na referida conta corrente.

19.5. Se o **Conorciado** houver assinalado a opção "Boleto bancário" na **Proposta de Adesão**, caberá ao **Consórcio Volvo** a emissão e remessa ao **Conorciado** dos respectivos boletos.

19.5.1. O eventual não recebimento dos boletos pelo **Conorciado** não o dispensará da obrigação de realizar o pagamento tempestivo das **Prestações**, nem tampouco o dispensará do pagamento dos encargos previstos neste **Regulamento**. Assim, se o **Conorciado** não receber os boletos até a data de vencimento de cada uma das **Prestações**, o **Conorciado** deverá contatar imediatamente o **Consórcio Volvo** para acertar outra forma de pagamento, sob pena de arcar com os encargos previstos neste **Regulamento**.

20. PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO EM ATRASO

20.1. A falta de pagamento de uma ou mais **Prestações** até a data fixada para o seu vencimento, independentemente da causa, impedirá o **Conorciado** de concorrer ao sorteio ou ofertar **Lance** na **Assembleia Geral Ordinária**.

20.2. A **Prestação** paga após a data de vencimento terá seu valor atualizado de acordo com o preço do **Bem** vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária** subsequente à do pagamento, acrescido de multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de 1% (um por cento) ao mês.

20.3. Os valores recebidos relativos a juros e multas serão destinados em igualdade ao **Grupo** e ao **Consórcio Volvo**.



20.4. O **Consórcio Volvo** fica autorizado, neste ato, caso seja verificada a falta de pagamento uma ou mais **Prestações**, independentemente de prévia comunicação, a indicar o nome e os dados cadastrais do **Consoiciado** e dos coobrigados e garantidores, no caso de **Consoiciado Contemplado**, aos **Órgãos de Proteção ao Crédito**.

20.5. O **Consórcio Volvo** poderá adotar, de imediato, os procedimentos legais necessários à execução de garantias, se o **Consoiciado Contemplado** que tiver utilizado seu **Crédito** atrasar o pagamento das **Prestações**.



21. DIFERENÇA DE PRESTAÇÃO

21.1. Uma vez identificada a **Diferença de Prestação** e ocorrendo aumento do valor do **Bem**, eventual deficiência do saldo do **Fundo Comum** será coberta por recursos provenientes do **Fundo de Reserva** ou, se inexistente ou insuficiente, pelo rateio entre os **Consoiciados**, a ser realizado de forma proporcional ao percentual pago por cada um dos **Consoiciados**.

5550
18 OUT 2018

21.2. Ocorrendo a **Diferença de Prestação** que venha a reduzir o valor do **Bem**, o excesso do saldo do **Fundo Comum** ficará acumulado até a realização da próxima **Assembleia Geral Ordinária** e compensado na **Prestação** subsequente mediante rateio entre os **Consoiciados** a ser realizado de forma proporcional ao percentual pago por cada um dos **Consoiciados**.

21.3. Na ocorrência da situação de que trata a Cláusula 21.1. deste **Regulamento** é devida a cobrança pelo **Consórcio Volvo** da **Taxa de Administração** sobre as transferências do **Fundo de Reserva** e sobre o rateio entre os **Consoiciados**, assim como a compensação dessa **Taxa de Administração** na ocorrência do disposto na Cláusula 21.2.

21.4. A parcela da **Prestação** referente ao **Fundo de Reserva** não pode ser objeto de cobrança suplementar ou compensação, na ocorrência do disposto nesta Cláusula 21 deste **Regulamento**.

21.5. As importâncias pagas pelo **Consoiciado** na forma do disposto nesta Cláusula 21 deste **Regulamento**: a) serão escrituradas destacadamente na conta corrente do **Consoiciado** que efetuou o pagamento; e b) não serão consideradas para efeito de amortização do preço do **Bem**.

21.6. Nas situações previstas nesta Cláusula 21 deste **Regulamento**, a parcela referente ao **Fundo de Reserva**, se prevista, não poderá ser cobrada nem compensada.

21.7. A **Diferença de Prestação** será cobrada ou compensada até o vencimento da 2ª (segunda) **Prestação** imediatamente seguinte à data da sua verificação.

22. ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO E DO SALDO DEVEDOR

22.1. É facultado ao **Consoiciado** fazer o pagamento de **Prestação** vincenda na ordem inversa a contar da última **Prestação**, no todo ou em parte, da seguinte forma:

- a) Por meio de **Lance** vencedor;
- b) Com parte do **Crédito** quando da compra de **Bem** de valor inferior.

22.2. A antecipação de pagamento de parcelas pelo **Consoiciado Não Contemplado** não lhe dará o direito de exigir **Contemplação**, ficando ele responsável pelas **Diferenças de Prestações** na forma estabelecida na Cláusula 21 e demais obrigações previstas neste **Regulamento**.

22.3. A quitação total do **Saldo Devedor** pelo **Consoiciado Contemplado**, que será efetivada na data da **Assembleia Geral Ordinária** que se seguir ao respectivo pagamento, ensejará na liberação das garantias ofertadas se for o caso.

23. CONTEMPLAÇÃO

23.1. A contemplação é a atribuição ao consorciado do crédito para a aquisição ou consumo de bem, bem como para a restituição das prestações pagas a título de fundo comum, no caso dos **Consortiados Excluídos**.

23.2. A **Contemplação** está condicionada à existência de recursos suficientes no **Grupo** para a aquisição do **Bem** e para a restituição do **Crédito Parcial** aos **Consortiados Excluídos**.

23.3. A **Contemplação** de **Consortiado Ativo** será realizada mediante sorteio e **Lance** e da seguinte forma: 1ª **Contemplação** por sorteio, 2ª Sorteio dos **Consortiados Excluídos** e 3ª **Contemplação** por **Lance**. 18 OUT 2016

23.4. Somente concorrerá a **Contemplação** por sorteio e **Lance** o **Consortiado Ativo** e por sorteio o **Consortiado Excluído**.

23.5. Para efeito de **Contemplação** será sempre considerada a data da realização da **Assembleia Geral Ordinária**.

23.6. O **Consortiado** ausente à **Assembleia Geral Ordinária** será comunicado de sua **Contemplação** pelo **Consortio Volvo** através de carta ou telegrama notificador, expedido no 5º **Dia Útil** que se seguir.

23.7. O **Consortio Volvo**, em qualquer hipótese, somente poderá concorrer a sorteio ou **Lance** após a **Contemplação** de todos os demais **Consortiados Ativos**. O disposto nesta cláusula aplica-se, inclusive:

- a) Aos administradores e pessoas com função de gestão no **Consortio Volvo**;
- b) Aos administradores e pessoas com função de gestão em empresas coligadas, controladas ou controladoras do **Consortio Volvo**; e
- c) Às empresas coligadas, controladas ou controladoras do **Consortio Volvo**.

24. CONTEMPLAÇÃO POR SORTEIO

24.1. As **Contemplações** por sorteios serão efetuadas sempre com 01 (um) mês de antecedência. Assim, quando da realização da: a) 1ª (primeira) **Assembleia Geral Ordinária** serão feitos 2 (dois) sorteios, um válido para o **Assembleia Geral Ordinária** inaugural e outro para o mês seguinte; e b) **Assembleia Geral Ordinária** seguinte, será realizado o sorteio válido para a próxima **Assembleia Geral Ordinária** e, assim, sucessivamente.

24.2. O sorteio será realizado diante de todos os presentes, colocando-se num globo os números correspondentes às inscrições do **Grupo**, retirando-se dele, 10 (dez) números. O 10º (décimo) número retirado do globo será declarado sorteado e os demais serão considerados reservas na ordem inversa. Na hipótese de o 10º (décimo) número retirado do globo já ter sido objeto de **Contemplação** ou estar inabilitado a concorrer ao sorteio por ser um **Consortiado Excluído**, será considerado vencedor o 9º (nono), 8º (oitavo), 7º (sétimo) e assim sucessivamente até que seja localizado um **Consortiado Ativo** apto para **Contemplação**.

24.3. Na hipótese de os 10 (dez) números retirados do globo já estarem **Contemplados** ou de corresponder a um **Consortiado Excluído**, a **Cota** contemplada será aquela com número mais próximo da 1ª (primeira) **Cota** sorteada, considerando, nessa ordem, um número acima e depois um número abaixo, até encontrar um **Consortiado Ativo** em condições de ser **Contemplado**.

24.4. Após a realização da **Contemplação** por sorteio, de no mínimo, um **Crédito** ou não tendo sido realizado por insuficiência de recursos, o **Consortio Volvo**: a) fará o sorteio dos **Consortiados Excluídos**; e b) admitirá oferta de **Lances** que viabilizem **Contemplações**.

24.5. Havendo ainda recursos suficientes no **Fundo Comum** para novas **Contemplações** e não mais havendo oferta de **Lances**, serão realizadas novas **Contemplações** por sorteio.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mat. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



24.6. Quando da realização da **Contemplação** por sorteio, o **Percentual Ideal Mensal** descrito na **Proposta de Adesão** será calculado considerando a seguinte regra:

- a) Para o **Consoiciado Contemplado** que optou pelo **Percentual Ideal Mensal** de 1% (um por cento) do **Saldo Devedor** dividido pelo prazo remanescente do **Grupo**;
- b) Para o **Consoiciado** que optou pelo **Percentual Reduzido**, ou seja, menor do que 1% (um por cento) será calculado conforme definido na **Proposta de Adesão**.
- c) 30 (trinta) dias após a **Contemplação** por sorteio, o **Percentual Ideal Mensal** do **Consoiciado Contemplado** será o correspondente ao percentual para pagamento integral do **Saldo Devedor** dividido pelo número de **Prestações** faltantes para completar os 100 (cem) meses;

18 OUT 21

25. CONTEMPLAÇÃO POR LANCE

25.1. O lance é a antecipação de **Prestações** ou percentual equivalente, ofertado por **Consoiciado Ativo**, com o objetivo de antecipar sua **Contemplação**.

25.2. A **Contemplação** por **Lance** somente poderá ocorrer após a **Contemplação** por sorteio ou se o sorteio não houver sido realizado por insuficiência de recursos no **Fundo Comum**.

25.3. O **Lance** a ser ofertado pelo **Consoiciado Ativo** não poderá ser superior ao número de **Prestações** vencidas do **Grupo**, sendo o percentual referencial de amortização mensal de 1% (um por cento).

25.4. É admitida a **Contemplação** por meio de **Lance** embutido, assim considerada como a oferta de recursos, para fins de **Contemplação**, mediante utilização de parte do valor do **Crédito** previsto para distribuição na respectiva **Assembleia Geral Ordinária**.

25.5. Os **Lances** serão oferecidos em percentuais do preço do **Bem** vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária**, acrescidos da **Taxa de Administração** e do **Fundo de Reserva**.

25.6. Será considerado vencedor o **Lance** representativo de maior percentual do preço do **Bem** e que, somado ao saldo do **Fundo Comum**, seja suficiente para a **Contemplação**.

25.7. Verificando-se empate entre os **Lances**, o desempate será definido tomando-se como base a aproximação do número de participação de cada **Consoiciado** ofertante ao do 10º (décimo) número retirado do globo, no sorteio geral. Permanecendo o empate, será o vencedor o portador do número imediatamente superior em relação à décima **Cota** sorteada. Na hipótese de permanecerem empatadas, será vencedor o portador do número imediatamente inferior em relação à décima **Cota** sorteada, e assim sucessivamente.

25.8. Os **Lances** vencedores serão sempre integralizados em espécie ou através de depósito bancário, até o 2º (segundo) **Dia Útil** após a realização da **Assembleia Geral Ordinária**, e será considerado como pagamento antecipado de **Prestações** vencidas na ordem inversa a contar da última.

25.9. O **Consoiciado Ativo** que for **Contemplado** por **Lance** poderá optar pela não utilização do valor do **Lance** ou parte dele para liquidação de até 03 (três) **Prestações** na ordem direta.

25.10. A **Contemplação** por **Lance** é válida para o mês da realização da **Assembleia Geral Ordinária**. Os **Lances** deverão ser ofertados impreterivelmente até às 17h (horário de Brasília) do dia da realização da **Assembleia Geral Ordinária**, através de e-mail, telefone, pela Central de Atendimento do **Consórcio Volvo** ou na página da Internet do **Consórcio Volvo**.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



25.11. A **Contemplação** do vencedor ocorrerá se o valor do **Lance** em dinheiro, somado ao saldo do **Fundo Comum**, resultar em **Crédito** equivalente ao preço do **Bem**.

25.12. O não pagamento do **Lance** no prazo previsto nesta cláusula implicará no cancelamento automático da **Contemplação** por **Lance**.



26. CANCELAMENTO DE CONTEMPLAÇÃO

26.1. O **Consoiciado Contemplado Inadimplente** que ainda não adquiriu nenhum bem terá o cancelamento de sua **Contemplação** submetido à **Assembleia Geral Ordinária** que se realizar imediatamente após o inadimplimento. Neste caso, o **Consórcio Volvo** comunicará o **Consoiciado Contemplado Inadimplente** sobre a data da **Assembleia Geral Ordinária** em que o cancelamento de sua **Contemplação** será apreciado, com antecedência, no mínimo, de 15 (quinze) **Dias Úteis** da data da sua realização.

18 OUT 2011

26.2. Aprovado o cancelamento pela **Assembleia Geral Ordinária**, o **Consoiciado Contemplado Inadimplente** retornará à condição de **Consoiciado Não Contemplado** e o **Crédito** retornará ao **Fundo Comum** para ser atribuído por **Contemplação** na mesma oportunidade, preferencialmente por sorteio.

26.3. O **Consoiciado Contemplado** por sorteio poderá, ainda, solicitar o cancelamento da **Contemplação** mediante comunicação a ser enviada ao **Consórcio Volvo**, por meio de carta com aviso de recebimento, telegrama ou correspondência eletrônica com controle de recebimento, até 2 (dois) **Dias Úteis** antes da realização da **Assembleia Geral Ordinária** de efetivação de sua **Contemplação**.

26.4. O prazo supra estipulado será aplicado tanto para o primeiro **Consoiciado Contemplado** por sorteio, como para o **Consoiciado Contemplado** em sorteio reserva, sendo que o último apenas será chamado caso o cancelamento do primeiro **Consoiciado Contemplado** por sorteio seja realizado no mínimo 10 (dez) dias corridos antes da **Assembleia Geral Ordinária** seguinte a sua **Contemplação**.

26.5. As solicitações de cancelamento do primeiro **Consoiciado Contemplado** por sorteios realizados com menos de 10 (dez) dias corridos de antecedência da data da **Assembleia Geral Ordinária** não terão chamada reserva, sendo este recurso incorporado ao saldo do **Fundo Comum**, ficando disponível para **Contemplaões** na **Assembleia Geral Ordinária**.

26.6. Ocorrendo o cancelamento da **Contemplação** e se o valor que retornar ao **Fundo Comum**, incluídos os rendimentos provenientes da **Aplicação Financeira**, se houver, entre a data em que o **Crédito** foi colocado à disposição do **Consoiciado Contemplado** e o dia da realização da **Assembleia Geral Ordinária** imediatamente seguinte à data do cancelamento da **Contemplação**, for inferior ao **Crédito** devido na data de referida **Assembleia Geral Ordinária**, a diferença correspondente será adicionada ao valor da primeira **Prestação** subsequente do **Consoiciado Contemplado** cuja **contemplação** foi cancelada.

27. CONSORCIADO EXCLUÍDO, DEVOLUÇÃO DO CRÉDITO PARCIAL E READMISSÃO DE CONSORCIADO EXCLUÍDO

27.1. O **Consoiciado Não Contemplado** poderá ser excluído do **Grupo** nas seguintes situações:

a) Deixar de cumprir com as obrigações financeiras correspondentes a partir de 02 (duas) **Prestações** até 10 (dez) **Prestações**, consecutivas ou não, ou montante equivalente em percentual, hipóteses em que a exclusão será feita de forma automática, independentemente de notificação/interpelação judicial ou extrajudicial;

b) Em caso de desistência na participação do **Grupo** manifestada de forma expressa e inequívoca.

27.1.1. Caso a desistência seja manifestada por escrito, a declaração de desistência mencionada na alínea "b)" da Cláusula 27.1. deste **Regulamento** deverá ser encaminhada pelo **Consoiciado Não Contemplado** interessado na desistência de participação do **Grupo** para o **Consórcio Volvo** com antecedência mínima de 20 (vinte) dias

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



corridos da realização da próxima **Assembleia Geral Ordinária** para que o mesmo possa participar da **Contemplação** por sorteio de **Conorciado Excluído**. fls. 422a

27.2. A cada **Assembleia Geral Ordinária** pelo menos um **Conorciado Excluído** será sorteado, desde que o Grupo tenha condições financeiras para tanto.

27.3. O **Conorciado Excluído** terá direito à restituição do **Crédito Parcial** caso o mesmo seja **Contemplado** no sorteio realizado na **Assembleia Geral Ordinária**.



27.4. O sorteio do **Conorciado Excluído** será feito da seguinte forma:

- a) O sorteio será realizado diante de todos os presentes, colocando-se num globo os números correspondentes às inscrições do **Grupo**, retirando-se dele, 10 (dez) números; e
- b) O décimo número retirado do globo será declarado sorteado.

18 OUT 2016

27.5. Em caso de a 10ª (décima) **Cota** sorteada não ser um **Conorciado Excluído**, a **Cota** vencedora será definida tomando-se como base a aproximação do número da décima **Cota** retirada do globo, no sorteio geral. Na hipótese desta **Cota** não ser de um **Conorciado Excluído** será o vencedor o portador do número imediatamente superior em relação à décima **Cota** sorteada; na hipótese desta **Cota** não ser novamente de um **Conorciado Excluído**, será vencedor o portador do número imediatamente inferior em relação à décima **Cota** sorteada, e assim sucessivamente.

27.6. Na hipótese de haverem sido sorteados números sequenciais como, por exemplo, a **Cota** de n's 30.0, 30.1 e 30.2, considerar-se-á contemplada a **Cota** mais antiga. Neste caso exemplificativo, a **Cota** de número 30.0. será considerada a **Contemplada**.

27.7. O **Conorciado Excluído** que venha a ser **Contemplado** na **Assembleia Geral Ordinária** terá direito à restituição do **Crédito Parcial**, cujo valor será calculado com base no(a):

- a) Percentual amortizado do valor do **Bem** vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária** que foi efetivada a **Contemplação** por sorteio;
- b) Rendimento auferido pela **Aplicação Financeira** realizada durante o período compreendido entre a data da disponibilização do recurso ao **Conorciado Excluído** que foi **Contemplado** até a data da sua efetiva restituição;
- c) Dedução tratada na Cláusula 27.8. deste **Regulamento**.

27.7.1. Não integra o valor do **Crédito Parcial** a ser restituído, na forma descrita na Cláusula 27.7. deste **Regulamento**, os valores pagos a título de **Taxa de Administração**, de **Fundo de Reserva**, de seguros, além das multas.

27.8. A falta de pagamento, na hipótese descrita na alínea "a)" da Cláusula 27.1. deste **Regulamento**, e a desistência declarada, prevista na alínea "b)" da Cláusula 27.1. deste **Regulamento**, caracterizam infração contratual pelo descumprimento da obrigação contratual assumida pelo **Conorciado Excluído** neste **Regulamento**, que é de contribuir com todas as **Prestações** até o encerramento do **Grupo** para assim cumprir integralmente com os objetivos traçados pelo **Consórcio Volvo** em benefício ao **Grupo** e aos **Conorciados** que o compõem. Em consequência, o **Conorciado Excluído** ficará sujeito, a título de multa compensatória em razão do descumprimento contratual, conforme autorizado pelo artigo 53, §2º, do Código de Defesa do Consumidor, pelo Artigo 10, § 5º da Lei do Consórcio e pelo Artigo 5º, inciso VIII, da Circular do **BACEN** nº 3.432, de 03 de fevereiro de 2009, conforme alterada, a pagar os seguintes valores:

- a) Para o **Grupo**: 10% sobre o valor pago pelo **Conorciado Excluído**; e

b) Para o **Consórcio Volvo**: valor calculado de acordo com a quantidade de **Prestações pagas pelo Consorciado Excluído** e de acordo com a fórmula de cálculo da multa compensatória, conforme descrito no quadro a seguir:

Quantia de parcelas pagas	Valor a ser descontado a favor do Consórcio Volvo	Valor da restituição a ser recebida pelo Consorciado
01 (uma)	90% do percentual ideal mensal da cota	Zero
02 (duas)	Uma vez e meia o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesa calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao Grupo e as despesas administrativas e comerciais.
03 (três)	Duas vezes o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesas calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao grupo e as despesas administrativas e comerciais.
04 (quatro)	Duas vezes e meia o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesas calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao Grupo e as despesas administrativas e comerciais.
05 (cinco)	Três vezes o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesas calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao Grupo e as despesas administrativas e comerciais.
06 (seis) a 19 (dezenove)	Três vezes e meia o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesas calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao Grupo e as despesas administrativas e comerciais.
20 (vinte) ou mais	Duas vezes e meia o percentual ideal mensal da cota, limitado ao percentual de despesas calculado conforme item 27.7.	Valor pago pelo Consorciado, abatendo-se a multa paga ao Grupo e as despesas administrativas e comerciais.

27.9. O **Consoiciado Excluído** que venha a ser **Contemplado** deverá aguardar o encerramento do **Grupo** para restituição dos valores provenientes do **Fundo de Reserva**, se houver, proporcional às **Prestações Pagas**.

27.10. Ao **Consórcio Volvo** fica facultado readmitir **Consoiciado Excluído** mediante sua manifestação expressa e inequívoca, sendo observadas as seguintes condições mínimas para este procedimento:

- A quantidade de cotas ativas no grupo na data da efetivação da readmissão não pode ultrapassar a quantidade máxima de cotas ativas previstas para o grupo;
- Verificação pelo **Consórcio Volvo** de sua capacidade de pagamento; e

c) Pagamento pelo **Consoiciado Excluído**, a critério do **Consórcio Volvo**, dos valores não aportados antes e durante o período de exclusão, sendo que os valores das parcelas não pagas até a data de exclusão do participante serão acrescidos da multa e juros moratórios.

28. CRÉDITO E A FORMA DE SUA UTILIZAÇÃO

28.1. O **Consórcio Volvo** deverá colocar à disposição do **Consoiciado Contemplado** o **Crédito** vigente na data da **Assembleia Geral Ordinária** até o 3º (terceiro) **Dia Útil** que se seguir.

28.2. O valor do **Crédito**, enquanto não utilizado pelo **Consoiciado Contemplado**, permanecerá depositado em conta vinculada e investido em uma **Aplicação Financeira**.

28.3. A utilização do **Crédito** fica condicionada à apresentação de garantias na forma estabelecida na **Cláusula 30** deste **Regulamento**.

28.4. O **Consoiciado Contemplado** poderá utilizar o **Crédito** para adquirir o **Bem/Bem Substituto**, na forma definida nas **Cláusulas 13, 14 e 29** deste **Regulamento**, bem como de serviços relacionados com o **Bem/Bem Substituto**, na forma definida neste **Regulamento**.

28.5. Para efeito de cálculo do valor do **Crédito** considerar-se-á o preço do **Bem/Bem Substituto** praticado pelo seu fabricante na data da **Assembleia Geral Ordinária**.

28.6. Pode ainda o **Consoiciado Contemplado** utilizar o **Crédito** para quitação total de bens financiados, desde que, cumulativamente, sejam cumpridos os seguintes requisitos:

- a) O financiamento seja de titularidade do **Consoiciado Contemplado**;
- b) A operação seja aprovada previa e expressamente pelo **Consórcio Volvo**,
- c) O adimplemento pelo **Consoiciado Contemplado** de todas as condições previstas no **Contrato**;
- d) O(s) bem(s), objeto do financiamento, seja(m) da mesma categoria dos bens indicados na alínea "a)" da **Cláusula 14.1.** deste **Regulamento**;
- e) Apresentação de garantias na forma estabelecida na **Cláusula 30** deste **Regulamento**;
- f) Envio de comunicação formal pelo **Consoiciado Contemplado** ao **Consórcio Volvo** contendo as seguintes informações:
 - i) A identificação completa do **Consoiciado Contemplado** e da instituição financeira onde o(s) bem(ns) foi(ram) financiado(s);
 - ii) As características do(s) bem(ns) financiados que possibilitam a sua individualização;
 - iii) As condições de quitação acordadas entre o **Consoiciado Contemplado** e a instituição financeira onde o(s) bem(ns) foi(ram) financiado(s); e
 - iv) Cópia do contrato de financiamento firmado entre o **Consoiciado Contemplado** e a instituição financeira onde o(s) bem(ns) foi(ram) financiado(s).

28.7. Se o valor do **Bem/Bem Substituto** a ser adquirido for superior ao valor do **Crédito**, o **Consoiciado Contemplado** deverá pagar a diferença diretamente ao vendedor ou fornecedor do **Bem/Bem Substituto**.

28.8. Caso o **Bem/Bem Substituto** a ser adquirido seja de valor inferior ao **Crédito**, o **Consoiciado Contemplado**, a seu critério, poderá destinar a respectiva diferença para:

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
 Registro de Títulos e Documentos
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
 Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



- a) Pagamento de obrigações financeiras vinculadas ao Bem/Bem Substituto e/ou ao serviço relacionado com o mesmo, observado o limite total de 10% (dez por cento) do valor do Crédito, e desde que estejam relacionadas com as despesas de transferência de propriedade, tributos, registros cartoriais, instituições de registro e seguros;
- b) Quitação das Prestações vincendas na forma estabelecida neste Regulamento;
- c) Devolução da diferença do Crédito em espécie ao Consorciado Contemplado desde que as suas obrigações financeiras para com o Grupo estejam integralmente quitadas, em especial o Saldo Devedor.

3º SRTD
41555g

28.9. Caso o **Consoiciado Contemplado** tenha quitado integralmente o **Saldo Devedor** e cumprido com todas as obrigações assumidas no **Contrato**, a diferença do **Crédito** resultante de aquisição de **Bem/Bem Substituto** e/ou de serviço relacionado com o **Bem/Bem Substituto** lhe será restituída em espécie de imediato.

28.10. É facultado ao **Consoiciado Contemplado** que, após a sua **Contemplação**, tiver pago com recursos próprios importância para a aquisição total do **Bem/Bem Substituto** a receber o valor do **Crédito** em espécie, desde que observado as disposições estabelecidas na Cláusula 30 deste **Regulamento**.

19 OUT 2019

28.11. Poderá ainda o **Consoiciado Contemplado**, após 180 (cento e oitenta) dias corridos da sua **Contemplação**, requerer a conversão do **Crédito** em espécie, desde que pague integralmente o **Saldo Devedor**.

29. INDICAÇÃO DO BEM E PAGAMENTO AO FORNECEDOR

29.1. O **Consoiciado Contemplado** deverá comunicar a sua opção ao **Consórcio Volvo**, formalmente, da qual deverá constar:

- a) A identificação completa do **Consoiciado Contemplado** e do fornecedor do **Bem** e/ou do serviço relacionado com o **Bem**, bem como o endereço e o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF/MF) ou do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ/MF) dos mesmos; e
- b) As características do **Bem**, objeto da opção e as condições de pagamento acordadas entre o **Consoiciado Contemplado** e o proprietário do **Bem**.

29.2. O pagamento do preço do **Bem** e/ou de serviço relacionado com o **Bem** ao vendedor e/ou prestador de serviço fica condicionado, de forma cumulativa, à:

- a) Apresentação dos seguintes documentos pelo **Consoiciado Contemplado** ao **Consórcio Volvo**:
 - i) Se o **Consoiciado Contemplado** for pessoa física: RG, CPF, comprovante de renda, comprovante de residência, último Imposto de Renda com os bens declarados (completo), relação de veículos livres/onerados;
 - ii) Se o **Consoiciado Contemplado** for Pessoa jurídica: cadastro social/estatuto social, última alteração do contrato social/estatuto social, última consolidação do contrato social/estatuto social, assembleia geral ordinária, ata de reunião de cotista, último balancete, dois últimos balanços (para lucro presumido, anexo I.R. ou declaração do contador), cartão do CNPJ, relação de faturamento dos últimos 6 (seis) meses, relação de frota especificando os veículos livres e onerados e relação de endividamento;
 - iii) Documentos do(s) devedor(es) solidário(s) e /ou avalista(s) do **Consoiciado Contemplado**, se for pessoa física: RG, CPF, comprovante de residência, comprovante de renda, último Imposto de Renda com os bens declarados (completo); e/ou
 - iv) Preenchimento das fichas cadastrais pelo **Consoiciado Contemplado** e/ou do(s) devedor(es) solidário(s) e/ou avalista(s) do **Consoiciado Contemplado**, caso assim seja exigido pelo **Consórcio Volvo**.
- b) Aprovação por parte do **Consórcio Volvo** de toda a documentação apresentada pelo **Consoiciado Contemplado**; e

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR

IRRIDIDO
VFS
3
RISTO

- c) Constituição das garantias exigidas pelo **Consórcio Volvo**, na forma definida na Cláusula 19. deste **Regulamento**; e
- d) Apresentação da seguinte documentação relativa ao **Bem**: (i) Documento Único de Transferência (D.U.T.) e Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (C.R.L.V.), em nome do **Consortiado Contemplado**, no qual deverão constar expressamente a **Alienação Fiduciária** em nome do **Consórcio Volvo**; (ii) comprovante de quitação do Seguro Obrigatório; e (iii) comprovante de quitação do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA).



29.3. Após o cumprimento das etapas descritas na Cláusula 29.2. deste **Regulamento**, o **Consortiado Contemplado** deverá apresentar ao **Consórcio Volvo** os seguintes documentos e requisitos relacionados ao **Bem**:

- a) **Bem novo**: nota fiscal emitida por pessoa jurídica cujo objeto social seja a comercialização de **Bem**; e
- b) **Bem usado**:
- O seu valor deverá, cumulativamente, estar na média do valor praticado pelo mercado na comercialização do **Bem**, modelo e ano de fabricação e superior ao valor do Saldo Devedor na época da aquisição do **Bem**;
 - Cópia autenticada do documento único de transferência do **Bem**, devidamente preenchido e assinado, com firma reconhecida, pelo proprietário e pelo **Consortiado Contemplado**, quando se tratar de **Bem** registrado junto ao Departamento de Trânsito, na forma da regulamentação em vigor;
 - Instrumento hábil que comprove a transferência da propriedade do **Bem** ao **Consortiado Contemplado**;
 - Avaliação realizada pelo **Consórcio Volvo** ou por empresa por ele indicada, demonstrando que o **Bem** corresponde, no mínimo, ao valor equivalente a 30% superior ao Saldo Devedor do **Consortiado Contemplado**;
 - Apresentação de Certificado de Garantia de câmbio e motor emitido pelo fabricante do **Bem** com validade de pelo prazo de 03 (três) meses ou 5.000km, no caso de veículo automotor;
 - Apresentação de Certidão de negativa de multas e furtos, no caso de veículo automotor;
 - Apresentação de Certidão de propriedade, expedida pelo Departamento de Trânsito do local onde está registrado, no caso de veículo automotor;
 - Apresentação de Declaração onde o **Consortiado Contemplado** é responsável pela procedência do **Bem** usado adquirido em razão do **Crédito**, eximindo o **Consórcio Volvo** de qualquer responsabilidade pela sua opção, se qual for a hipótese.

18 OUT 2016

29.4. É facultado ao **Consortiado Contemplado** contratar terceiros para prestar os serviços inerentes à entrega do **Bem**, ficando, no entanto, o mesmo exclusiva e integralmente responsável por todos custos e responsabilidades advindas dessa opção, desobrigando o **Consórcio Volvo** de qualquer ônus, seja qual for a hipótese.

29.5. O **Consórcio Volvo** efetuará o pagamento do preço do **Bem** e/ou do serviço relacionado com o **Bem** desde que satisfeitas as seguintes condições:

- Recebimento de comunicação formal do **Consortiado Contemplado**, na forma da Cláusula 29.1. deste **Regulamento**; e
- Cumprimento de todos os requisitos estabelecidos nas Cláusulas 29.2. e 29.3. deste **Regulamento**.

29.5.1. O pagamento tratado na Cláusula 29.5 deste **Regulamento** será feito no 2º (segundo) Dia Útil subsequente ao cumprimento das condições elencadas na referida cláusula ou de acordo com o prazo acordado entre o **Consortiado Contemplado** e o fornecedor do **Bem** e/ou do serviço.

29.6. As disposições aqui previstas também são aplicáveis ao **Bem Substituto**, desde que preenchidas todas as condições descritas na Cláusula 14.1. deste **Regulamento**.

30. GARANTIAS PARA UTILIZAR O CRÉDITO

fls. 4227
3º SRTD
15550

30.1. Em garantia do pagamento das **Prestações** vincendas e para o **Consoiciado Contemplado** que já tiver utilizado o **Crédito**, o **Bem/Bem Substituto** adquirido por meio do consórcio será objeto de **Alienação Fiduciária** ao **Consórcio Volvo** a ser outorgada na forma da legislação em vigor.

30.2. A efetiva utilização do **Crédito** pelo **Consoiciado Contemplado** para adquirir o **Bem/Bem Substituto** ficará condicionada à aprovação pelo **Consórcio Volvo** dos documentos e das garantias solicitadas pelo mesmo.

30.3. O **Consoiciado Contemplado**, e quando for o caso, os seus avalistas e/ou terceiros garantidores, não poderá(ão) apresentar restritivos cadastrais na data de utilização do **Crédito** para a aquisição do **Bem/Bem Substituto**.

30.4. A garantia de **Alienação Fiduciária** será constituída por instrumento próprio a ser celebrado entre o **Consoiciado Contemplado**, o **Consórcio Volvo** e eventuais devedores solidários, caso assim exigido pelo **Consórcio Volvo**.

18 OUT 2016

30.5. O **Consórcio Volvo** disporá de até 15 (quinze) **Dias Úteis** para apreciar a documentação completa relativa às garantias exigidas nesta cláusula, contados de sua entrega pelo **Consoiciado Contemplado**.

30.6. O valor da garantia objeto de **Alienação Fiduciária** deverá: a) ser igual ou superior ao **Saldo Devedor**, conforme apuração realizada pelo **Consórcio Volvo**; e b) permanecer íntegra até a liquidação total do **Saldo Devedor**.

30.7. O **Consórcio Volvo** reserva-se o direito de aprovar ou não o **Bem/Bem Substituto** a ser adquirido e, caso julgue que este não é suficiente para servir como garantia, não disponibilizará o valor do **Crédito**, cabendo ao **Consoiciado** a indicação de outro **Bem**, que estará sujeito à aplicação dos mesmos procedimentos e critérios.

30.8. As garantias somente poderão ser substituídas mediante prévia e expressa autorização do **Consórcio Volvo**.

30.9. O **Consórcio Volvo** poderá realizar vistoria no **Bem/Bem Substituto** objeto de **Alienação Fiduciária** e, em caso de deterioração ou diminuição do seu valor, o **Consoiciado Contemplado** fica obrigado a reforçar ou substituir o **Bem/Bem Substituto** em questão de acordo com o prazo estipulado pelo **Consórcio Volvo**.

30.10. A liberação do **Bem/Bem Substituto** objeto de **Alienação Fiduciária** somente será fornecida após a liquidação integral do **Saldo Devedor**.

30.11. O **Consórcio Volvo** poderá exigir garantias adicionais e cumulativas, que deverão ser apresentadas pelo **Consoiciado Contemplado** para utilização do **Crédito**, admitindo-se garantias reais e/ou pessoais, sem vinculação ao **Bem/Bem Substituto**, inclusive nas situações onde, na data de utilização do **Crédito**, o bem estiver sob produção, incorporação ou situação análoga definida pelo **BACEN**.

30.12. O **Consórcio Volvo** adotará, de imediato, os procedimentos legais necessários à excussão de garantias, se o **Consoiciado Contemplado** que tiver utilizado seu **Crédito** deixar de cumprir com qualquer obrigação prevista no **Contrato**, inclusive nos casos de atraso no pagamento de 01 (uma) ou mais **Prestações**.

30.13. Ocorrendo a retomada do **Bem/Bem Substituto**, judicial ou extrajudicial, o **Consórcio Volvo** irá aliená-lo e o produto da venda será destinado ao pagamento das **Prestações** em atraso, vincendas e de quaisquer obrigações não pagas previstas no **Contrato**, observando-se que:

- a) Se resultar saldo positivo, a importância respectiva será restituída ao **Consoiciado**;
- b) Se insuficiente, o **Consoiciado** permanecerá responsável pelo pagamento do **Saldo Devedor** remanescente.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR

JURÍDICA
VFS
3
VISTO

31. UTILIZAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO GRUPO

41555 fls. 4228

31.1. Os recursos do **Grupo** e os rendimentos provenientes de aplicação financeira, caso existentes, somente poderão ser utilizados mediante a identificação da finalidade de pagamento, conforme as hipóteses previstas neste **Regulamento**.

31.2. Os recursos dos **Grupos de Consórcio**, coletados pelo **Consórcio Volvo**, devem ser obrigatoriamente depositados em banco múltiplo com carteira comercial, banco comercial ou caixa econômica.

32. ENCERRAMENTO DO GRUPO

32.1. Dentro de 60 (sessenta) dias corridos contados da data da realização da última **Assembleia Geral Ordinária de Contemplação do Grupo de Consórcio**, o **Consórcio Volvo** deverá comunicar:

- a) Os **Consoiciados Contemplados** que não tenham utilizado os respectivos **Créditos** que os mesmos estão à disposição para recebimento em espécie;
- b) Aos **Consoiciados Excluídos** que não tenham utilizado ou resgatado os respectivos **Créditos Parciais**, que os mesmos estão à disposição para recebimento em espécie;
- c) Aos **Consoiciados Ativos** que estão à disposição, para devolução em espécie, os saldos remanescentes no **Fundo Comum** e, se for o caso, no **Fundo de Reserva**, rateados proporcionalmente ao valor das respectivas **Prestações pagas**.

10 OUT 2016

32.1.1. A comunicação tratada na Cláusula 32.1. deste **Regulamento** será realizada por meio de carta com aviso de recebimento, telegrama ou correspondência eletrônica com controle de recebimento, conforme opção exercida pelo **Consórcio Volvo**.

32.2. O encerramento do **Grupo** deve ocorrer no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias corridos contado da data da realização da última **Assembleia Geral Ordinária** e desde que decorridos, no mínimo, 30 (trinta) dias corridos da comunicação de que trata a Cláusula 32.1. deste **Regulamento**, ocasião em que se deve proceder à definitiva prestação de contas do **Grupo** e:

- a) Discriminando as disponibilidades remanescentes dos respectivos **Consoiciados Ativos** e **Consoiciados Excluídos** e os valores pendentes de recebimento, objeto de cobrança judicial; e
- b) A realização pelo **Consórcio Volvo** de depósito dos valores remanescentes ainda não devolvidos, conforme tratado nas alíneas da Cláusula 32.1. deste **Regulamento** aos **Consoiciados Contemplados**, aos **Consoiciados Ativos** e/ou aos **Consoiciados Excluídos** que assim autorizaram nas respectivas contas de depósitos à vista ou de poupança informadas no **Contrato**, bem como a comunicação da sua realização aos mesmos.

32.2.1. O **Consórcio Volvo** divulgará em sua página da Internet o encerramento do **Grupo** e a existência de recursos à disposição do **Consoiciado Ativo** e **Consoiciado Excluído**.

32.3. Os valores pendentes de recebimento, uma vez recuperados, devem ser rateados proporcionalmente na forma definida neste **Regulamento**, devendo o **Consórcio Volvo**, em até 120 (cento e vinte) dias corridos após o seu recebimento, comunicar ao **Consoiciado Ativo** e ao **Consoiciado Excluído** que os respectivos saldos estão à disposição para devolução em espécie.

32.4. As disponibilidades financeiras remanescentes na data do encerramento do **Grupo** são consideradas recursos não procurados pelo **Consoiciado Ativo**, pelo **Consoiciado Contemplado** e pelo **Consoiciado Excluído**.

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR



econômico. Esta compensação poderá ser feita independentemente de qualquer aviso, comunicação ou processo judicial ou extrajudicial, mediante simples lançamento contábil.

3º SRTD
415553

34.3. O **Consoiciado** autoriza que as empresas do Grupo Volvo, no país e no exterior, entre elas a Volvo Administradora de Consórcio Ltda, o Banco Volvo (Brasil) S.A, a Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda. e a Volvo Veículos (Brasil) Ltda., bem como as concessionárias autorizadas da rede Volvo tenham acesso a todos os seus dados cadastrais e obtenham informações pessoais pertinentes a transações/operações ou contratações realizadas em qualquer uma das empresas do Grupo Volvo, com a finalidade de facilitar operações ativas, passivas e de prestação de serviços, além de efetuar a troca de informações a respeito do Consoiciado, com sistemas positivos e negativos de crédito externos, junto a entidades que procedam registro de informações/restrições de crédito.

34.4. O **Consoiciado** autoriza, ainda, as empresas do Grupo Volvo a enviar informações a respeito de seus produtos ou serviços, informes de operações, bem como avisos sobre as posições das operações contratadas, inclusive por meio de envio de mensagem via celular e/ou e-mail.

18 OUT 2016

34.5. O **Consoiciado** obriga-se a cumprir o disposto na legislação referente à Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, conforme alterada) e Normas Complementares, adotando, durante o prazo de vigência do Contrato, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho, que possam vir a ser causados pelo Bem, eximindo o **Consórcio Volvo** de qualquer responsabilidade, bem como ressarcindo o **Consórcio Volvo** de quaisquer prejuízos que este venha incorrer em razão de fatos tais como, mas não limitado a, multas, sanções penais e/ou administrativas, bem como qualquer outra penalidade estabelecida pela autoridade competente.

34.6. O **Consoiciado** fica obrigado a cumprir a legislação vigente, especialmente no que atine às restrições do trabalho noturno, insalubre e perigoso e não utilizar a prática de trabalho ilegal ou discriminatório, inclusive, mas não se limitando a trabalho análogo ao escravo e trabalhos de crianças e adolescentes menores de 18 (dezoito) anos de idade, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 (catorze) anos de idade, se obrigando a implementar seus maiores esforços junto aos seus respectivos fornecedores de produtos e serviços a fim de que esses também assim se comprometam.

O presente **Regulamento** encontra-se registrado [...]º Ofício do Registro de Títulos e Documentos de Curitiba, sob o nº [...], e vem alterar e consolidar o **Regulamento** que se encontra registrado no 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos de Curitiba, sob o nº, formando um único instrumento e indivisível para todos os efeitos legais.

35. FORO

35.1. Fica eleito o foro Central ou Foros Regionais da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Estado do Paraná, para solução dos problemas originados da execução deste instrumento.

Curitiba/PR, 27 de setembro de 2016.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

Nome:
Cargo:

Luiz Carlos S. Lima
CPF 321.426.689-68

Nome:
Cargo:

MARIA CAROLINA BONI
OAB/PR 21.451

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rua Paraná Ferrito, 42 21º andar - conj. 2105 - Fone (041) 3225-3267 - CEP 86.418-902 - Curitiba - PR
Eniete Eliana Scheffer Nicz - Titular
E-mail: serv@servrd@ig.com.br

Selo: a9gFq . 88GYb . YJvgt - BO0vT . CNIS
Consulte esse selo em http://funarpen.com.br
Protocolado hoje, registrado e digitalizado sob nº 415553

Curitiba, 18 de outubro de 2016.
Substitutos: Rozilda Braga Ribeiro - Marcos Aurelio Perassuti
Claudia M.S.N. Assumpcao

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba - PR

